



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ



Nascer do Sol
Antônia Jovelina Florindo

RELATÓRIO DOS EVENTOS DE CAPACITAÇÃO E OUTRAS ATIVIDADES REALIZADOS PELA ESFAZ EM 2010



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

EQUIPE DA ESCOLA FAZENDÁRIA

Administrador da ESFAZ:

Pedro Hermínio Maria

Consultoria Técnica:

Lourdes Alves

Equipe Técnico-Pedagógica:

Júlia Maria Valente Nicolau

Marisia Noêmia Koettker

Nilza Nady Granzotto Macedo

Danielle Kristina dos Anjos Neves

Equipe Administrativa:

Antonia Jovelina Florindo

Dalma Terezinha Lapa

Marli Cathcart de Souza

Estagiários:

Najra Lafaeth Silva

Thiago da Silva

Vicente Siegel Neto

Vinícius Jasper

Florianópolis - SC, Abril de 2011.

EXPEDIENTE:
<p>Elaboração do Relatório: Júlia Maria Valente Nicolau Nilza Nady Granzotto Macedo</p> <p>Revisão Técnica: Lourdes Alves</p> <p>Digitação: Thiago da Silva Vinícius Jasper</p>



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

SUMÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	2
1 APRESENTAÇÃO	4
2 DESENVOLVIMENTO DA CAPACITAÇÃO	6
2.1 Eventos de Capacitação realizados em 2010	6
2.1.1 Programa de Ambientação de Novos Servidores	6
2.1.2 Formação Continuada de Servidores: Presencial, EaD e Cursos Externos	9
3 OUTRAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES EXECUTADAS PELA ESFAZ	14
3.1 Elaboração de Projetos Estratégicos	14
3.2 Encaminhamentos dos Servidores para Eventos Externos	18
3.3 Conselho Estadual de Meio Ambiente É CONSEMA	19
3.4 GDFAZ - Grupo de Desenvolvimento do Servidor Fazendário	21
3.5 Programa Redes Humanas	23
4 CONCLUSÃO	25



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

1 APRESENTAÇÃO

A Política Estadual de Capacitação dos Servidores Públicos do Estado de Santa Catarina foi instituída através do Decreto nº 3917 de novembro de 2006 e tem por finalidade:

Art.3º São finalidades da Política Estadual de Capacitação:

- I . a promoção do desenvolvimento pessoal do Servidor Público, por meio de sua qualificação e aperfeiçoamento técnico;
- II . a valorização do servidor público, por meio de sua capacitação continuada;
- III . o aumento da escolaridade dos servidores públicos, visando o seu melhor desempenho, proporcionando soluções inovadoras para as demandas da sociedade;
- IV . o desenvolvimento da cultura organizacional da administração pública estadual, baseada no modelo de gestão institucionalizado e;
- V . o fortalecimento dos sistemas administrativos da administração pública estadual, por meio da capacitação.

§ 1º Toda ação de capacitação deve ser planejada e implementada de forma a tender as necessidades do cidadão, contribuindo para construção de um Estado ágil, transparente, eficiente e eficaz.

§ 2º As ações de capacitação devem estar sintonizadas com a missão e os objetivos dos Órgãos ou Entidades.

A Secretaria de Estado da Fazenda como órgão executor da política de capacitação, tem na sua estrutura organizacional a Escola Fazendária, a qual é responsável pela capacitação de seus servidores, subordinada diretamente ao gabinete da Direção Geral - DIGE.

À Escola Fazendária, conforme estabelece o Regimento da Secretaria de Estado da Fazenda, aprovado através do Decreto nº 2.762, de 19 de novembro de 2009, estabelece em seu Art. 12, que:

ESFAZ, subordinada diretamente ao Gabinete do Diretor Geral, compete:

- I - elaborar planos e projetos relacionados ao treinamento de recursos humanos, no âmbito da Secretaria;
- II - manter acordos e convênios de cooperação técnica e financeira com órgãos federais, estaduais e municipais e entidades privadas sem fins lucrativos, na área de treinamento, formação e aperfeiçoamento de recursos humanos;
- III - pesquisar e desenvolver programas de ensino e treinamento nas diversas modalidades, tais como seminários, encontros, cursos de natureza presencial ou à distância;
- IV - fornecer as informações necessárias à Gerência de Recursos Humanos sobre as atividades de capacitação;
- V - manter registro regular de todas as atividades, materiais didáticos e procedimentos de ensino devidamente catalogados e arquivados, observadas as normas expedidas pelo órgão central do Sistema Administrativo de Gestão de Recursos Humanos - SAGRH;
- VI - buscar o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de metodologias de ensino presencial e à distância, considerando o contexto organizacional;



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ**

- VII - desenvolver a capacitação como instrumento e caminho na realização da educação continuada dentro da organização;
- VIII - ser articuladora de ações educacionais e de socialização das diferentes equipes de trabalho dentro do processo contínuo de mudanças e de gestão do conhecimento;
- IX - apresentar, relatórios de atividades da Escola Fazendária, periodicamente, ao Diretor Geral; e
- X - exercer outras atividades delegadas pelo Diretor Geral, no que concerne às questões afetas ao seu âmbito de competência.

Para atender as determinações legais a Escola Fazendária elaborou o seu planejamento de capacitação de pessoas para 2010, adotando como sistemática o levantamento de necessidades junto às diretorias da SEF e incluindo os eventos já levantados para a montagem do produto %capacitação+ prevista no PROFISCO . Programa de Modernização da Gestão Fiscal.

O Plano de Capacitação da SEF definiu como metas a serem trabalhadas em 2010, e cujos resultados encontram-se especificadas no presente relatório, as seguintes:

- a)** Realização de 1500 (um mil e quinhentas) horas de capacitação presencial;
- b)** Realização de 300 (trezentas) horas de capacitação na modalidade de EaD;
- c)** Capacitação de 3000 (três mil) servidores na modalidade presencial;
- d)** Capacitação de 300 (trezentos) servidores em cursos na modalidade de EaD.

A Escola Fazendária concluiu o ano de 2010 com um excelente índice de aproveitamento na capacitação presencial e um desempenho, em termos de horas, não tão bom na capacitação à distância. Os resultados obtidos serão apresentados no decorrer deste relatório.

Assim, a Escola Fazendária apresenta o seu RELATÓRIO FINAL dos eventos e atividades de capacitação referente a 2010, tendo por base o planejamento de necessidades efetuado em conjunto com todas as diretorias da SEF/SC, organizado em 04 (quatro) capítulos, sendo:

- a)** Apresentação
- b)** Desenvolvimento da capacitação
- c)** Outras Atividades Complementares executadas pela ESFAZ
- d)** Conclusão



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

2 DESENVOLVIMENTO DA CAPACITAÇÃO

2.1 Eventos de Capacitação realizados em 2010

Em 2010 foram executadas ações previstas para 2009 e não levadas a efeito, em função da falta de recursos financeiros. Em 2010, com a implantação do PROFISCO, foram alocados mais recursos para a capacitação, possibilitando à escola a uma melhor implementação de seu plano para o ano.

Também, com o PROFISCO, foi elaborado o Plano Quadrienal de Capacitação da SEF, compreendendo o período de 2011 a 2014, no qual foram contempladas as necessidades de capacitação identificadas junto às diretorias, as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico, realinhado no final de 2009, e na implantação do GesPública . Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, cuja adesão da SEF ocorreu no final de 2009.

O GESPÚBLICA, instituído pelo Decreto 5.378/2005 é um programa federal que apóia órgãos e entidades da Administração Pública na melhoria de sua capacidade de produzir resultados efetivos para a sociedade. O GESPÚBLICA orienta sua ação pela estratégia fundamental de promoção da excelência dirigida ao cidadão e por um conjunto de princípios, voltados para a qualidade da gestão e dos serviços públicos.

Para a apresentação do relatório final, dividimos a capacitação em duas partes:

- a) Programa de Ambientação de Novos Servidores;
- b) Formação Continuada do Servidor Fazendário (Presencial, EaD e Cursos Externos).

2.1.1 Programa de Ambientação de Novos Servidores

A Escola Fazendária, em conjunto com as diretorias . DIAT e DITE - e contando com a colaboração do PROFISCO, na pessoa do Sr. Renato Lacerda, executou dois programas de ambientação e formação de novos servidores, contemplando a capacitação dos novos **AFREs** **É Auditores Fiscais da Receita Estadual** e dos novos **Analistas do Tesouro Estadual**. A seguir estão especificados os dados e informações de cada um dos programas:

2.1.1.1 Programa de Ambientação e Formação dos novos AFREs

O Programa de Ambientação e Formação dos Novos AFREs, contemplando uma parte teórica e outra de treinamento em serviço, foi realizado no **período de 29/09/2010 a 26/11/2010**, com uma **carga-horária total de 258 (duzentas e cinqüenta e oito) horas e**



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

teve por objetivo geral *promover a ambientação institucional e a formação inicial dos novos auditores fiscais da Secretaria de Estado da Fazenda, aprovados no concurso 2010+*. Teve, ainda, como objetivos específicos:

- a) Identificar, através de pesquisa, as competências instaladas dos novos servidores aprovados;*
- b) Executar a ambientação e a formação dos novos servidores, conforme estabelecido no projeto, com a finalidade de prepará-los para o exercício das funções fazendárias com competência e qualidade.*

A estrutura curricular do programa, no que se refere a **parte teórica**, consistiu de:

Nome do Ministrante	Tema	Carga-Horária
-Luiz Gonzaga Monteiro	Ética na Administração Pública	2:00 h
-Cleverson Siewert	Aspectos Econômicos do Cenário Catarinense	2:00 h
-Leonardo Secchi	Tendências da Administração Pública	2:00 h
-Leila Bissoli Nicolau	Administração Pública Catarinense: Lei Complementar nº 381/2007, Estrutura Organizacional da SEF/SC e Regimento Interno	2:30 h
-Tania Regina Hames	Gestão de Pessoas e as Competências Essenciais do Servidor Estadual	1:00 h
-Vera Oliveira -Renato M. de Lacerda	Gestão por Resultados: Uma Nova Fazenda	2:00 h (cada)
-Avelino Dorini Primo	Programa Estadual de Educação Fiscal	1:00 h
-Índio Machado Vieira Filho	Legislação Específica inerente às áreas de atuação da SEF	2:00 h
-Ari José Pritsch	Estrutura Organizacional da DIAT	1:00 h
-Maria Aparecida Mendes de Oliveira	Grupos Especialistas Setoriais . GES: Estrutura e funcionamento	3:00 h
-Omar Afif Alemsam	S@T . Visão Geral, Acesso e Estrutura.	3:00 h
-Airton do Amaral	S@T . Visão Geral, Acesso e Estrutura e Módulo Cadastro e Declarações; S@T . Tratamento Tributário Diferenciado / PRODEC / Transferência de Crédito / Importação / Fonte de Informação	7:00 h
-Marcos Gesser	S@T . Fiscalização/Contencioso; S@T . AIDF / Zona franca / GED / PSEF / CAF	4:00 h
-Brani Besen	S@T . Fiscalização/Contencioso	2:00 h
-Clóvis Luiz Jacoski -Sérgio Pinetti -Valêncio F da Silva Neto	ECF . Conceitos, Intervenção e PAF; Extração de dados e Auditoria	7:00 h (cada)



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

-Paulo Roberto Barros Gotelipe	NF Eletrônica	8:00 h
-Cláudio Chiesa -Sérgio Martins	S@T . Arrecadação / Conta Corrente / DVA / Parcelamento / ITCMD / IPVA	3:00 h (cada)
-Ailton Fernandes Menezes	SPED FISCAL	3:00 h
-Almir José Gorges	Substituição Tributária	4:00 h
-Lauro José Cardoso	Tribunal Administrativo-Tributário: Aspectos práticos do Processo Contencioso Administrativo	3:00 h
-João Carlos Von Hohendorff	TAT . Sessão em Julgamento	6:00 h
-Eduardo Wermuth	FMT - Fiscalização de Mercadorias em Trânsito: Aspectos preliminares	3:00 h
-Vânio Mattos -Luiz Carlos de Lima Feitoza -Lucian Eduardo de Oliveira	SINTEGRA: Apresentação e Base de Dados	2:00 h (cada)
-Francisco Manoel Rodrigues de Oliveira Silva	FMT . Legislação Aplicada	4:00 h

Com relação a **parte prática (Treinamento em Serviço)**, foram desenvolvidas atividades, em vários setores da SEF, durante 06 (seis) semanas, em forma de rodízio, conforme pode ser verificado no anexo (Planilha de Rodízio do Treinamento em Serviço).

Para que no acompanhamento dos novos AFREs fosse adotada uma metodologia padronizada, a Escola Fazendária elaborou um roteiro de instruções e realizou uma reunião de orientação com os monitores. As instruções repassadas encontram-se em anexo (Orientações para os monitores do Treinamento em Serviço).

Coube, ainda, aos monitores efetuar a avaliação do desempenho de cada novo servidor, utilizando-se de uma Ficha de Avaliação do Treinamento em Serviço, também elaborada pela Escola Fazendária. Os resultados na avaliação encontram-se no relatório específico do programa.

2.1.1.2 Programa de Ambientação e Formação dos novos Analistas do Tesouro Estadual

A formatação do Programa de Ambientação e Formação dos Novos Analistas do Tesouro Estadual foi elaborado de forma a atender as necessidades da Diretoria do Tesouro Estadual, contemplando uma **parte teórica**, foi realizado no **período de 13 a 16 de dezembro de 2010**, nas dependências da Escola Fazendária, totalizando **27 (vinte e**



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

sete) horas e teve por objetivo geral *promover a ambientação institucional e a formação inicial dos novos Analistas Financeiros do Tesouro Estadual - aprovados no concurso nº 002/2010, possibilitando uma maior profissionalização e agilidade nos mecanismos da arrecadação, controle das disponibilidades, programação financeira, repasse aos poderes públicos, controle das despesas correntes e qualidade da aplicação dos recursos públicos.*

Os tópicos abordados no programa e respectiva carga-horária, foram:

Tópicos	Carga-Horária	Ministrantes
Posse dos novos servidores	1:00 h	Secretário e Recursos Humanos
Aspectos econômicos do cenário catarinense	2:30 h	Cleverson Siewert
Apresentação das Diretorias da SEF	2:30 h	Ricardo Rabelo e Diretores da SEF
Ética e Motivação no Serviço Público	2:00 h	Francisco Gabriel Heidemann
Administração Pública Catarinense: Lei Complementar nº 381/2007.		
Estrutura Organizacional da SEF/SC: Regimento Interno. Estrutura e Funções da SEF. Diretorias e suas funções. Gerências e suas funções.	3:00 h	Leila Bissoli Nicolau
Gestão de Pessoas e as Competências Essenciais do Servidor Estadual.	1:30 h	Tânia Regina Hames - SEA
Estrutura e Competências da Diretoria do Tesouro Estadual e respectivas gerências	2:00 h	Francisco Ribeiro Correa e Gerentes da DITE
SIGEF	4:00 h	Luiz Selhorst
SAT . Arrecadação/Conta Corrente/DVA/Parcelamento / ITCMD / IPVA	5:30 h	Cláudio Chiesa
Gestão por Resultados: Uma Nova Fazenda	1:30 h	Renato Marques de Lacerda
TOTAL	27:00 h	

Os resultados da avaliação do programa de Ambientação e Formação dos novos Analistas do Tesouro Estadual encontram-se no relatório específico do evento.

2.1.2 Formação Continuada de Servidores: Presencial, EaD e Cursos Externos

A Escola Fazendária executou no exercício de 2010 a capacitação de servidores fazendários, na **modalidade presencial**, atendendo a um total de 3.049 (três mil e quarenta e nove) pessoas, perfazendo uma carga-horária de 1.403 (hum mil quatrocentos e três) horas.



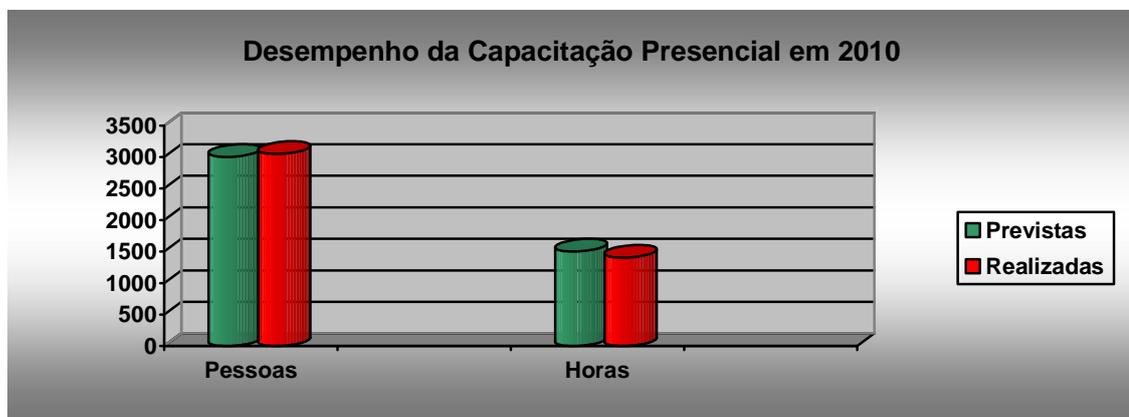
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

Tal desempenho possibilitou o atingimento das metas previstas para 2010, tendo obtido os seguintes índices de capacitação:

Desempenho da capacitação (presencial) em 2010

Modalidades	Vagas (pessoas)			Horas de Capacitação		
	Previstas	Realizadas	% Aprov.	Previstas	Realizadas	% Aprov.
Presencial	3000	3049	106%	1500	1403	93,5%

Fonte: Escola Fazendária, 2011



Fonte: Escola Fazendária, 2011.

Na modalidade de **Educação a Distância (EaD)** a Escola Fazendária coordenou a capacitação de 82 (oitenta e duas) pessoas, perfazendo uma carga-horária total de 380 (trezentos e oitenta) horas.

Registramos a participação de servidores em cursos ofertados pela ESAF . Escola Nacional de Administração Fazendária, SEA . Secretaria de Estado da Administração através da DEAP e da GECAP, SEFAZ/MA . Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão e ESFAZ - Escola Fazendária da SEF/SC. Vários foram os cursos freqüentados, dentre os quais citamos: Administração Tributária, Desenvolvimento Gerencial, Gestão Pública, Gestão de Projetos, Excel, Power-Point, Processo Administrativo-Fiscal, Direito Constitucional e outros.

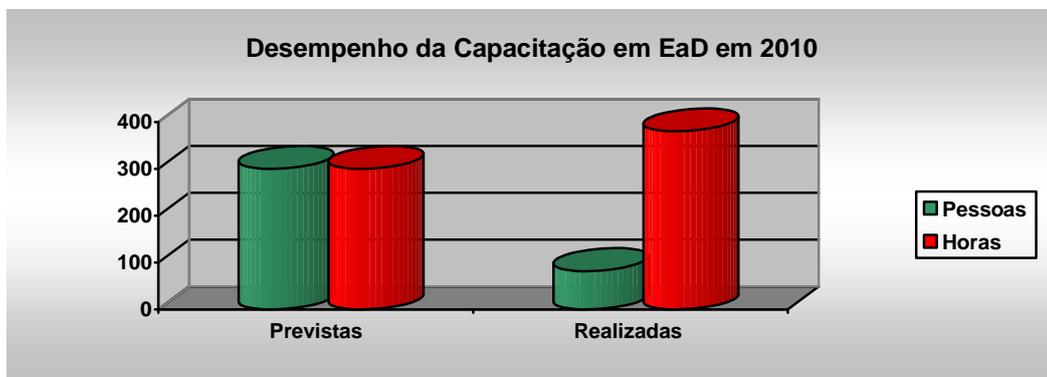
A seguir apresentamos o desempenho da ESFAZ na modalidade em EaD e os índices alcançados com a capacitação em 2010.



Desempenho da capacitação em (EaD) em 2010

Modalidades	Vagas (pessoas)			Horas de Capacitação		
	Previstas	Realizadas	% Aprov.	Previstas	Realizadas	% Aprov.
EaD	300	82	27,4%	300	380	127%

Fonte: Escola Fazendária, 2011.



Fonte: Escola Fazendária, 2011.

Ainda, no acompanhamento de servidores para a realização de **Cursos Externos, na modalidade presencial**, registramos as capacitações promovidas pela ENA BRASIL . Fundação de Amparo a Escola Nacional de Administração e pelo IBET . Instituto Brasileiro de Estudos Tributários de Santa Catarina, conforme planilha abaixo.

Participação de servidores em Cursos Externos (presencial)

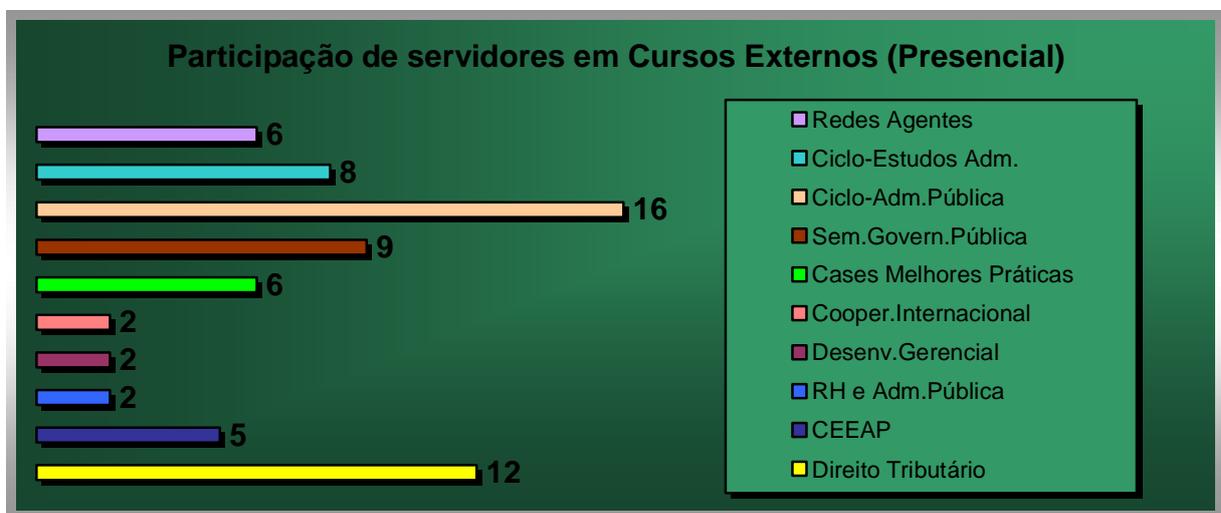
Curso/Evento		IBET	ENA BRASIL
Denominação	Nível do Curso	Nº de Participantes	Nº de Participantes
1) Curso de Direito Tributário	Especialização	12	==
2) Curso de Estudos Estratégicos em Administração Pública - CEEAP	Especialização	==	05
3) Recursos Humanos e Administração da Função Pública	Atualização	==	02
4) Desenvolvimento Gerencial	Atualização	==	02
5) Cooperação Internacional e Condução de Projetos	Atualização	==	02
6) Cases de Melhores Práticas em Administração Pública	Seminário	==	06



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

7) Seminário Internacional de Governança Pública	Seminário	==	09
8) Ciclo de Palestras em Administração Pública e União Européia	Ciclo de Estudos	==	16
9) Ciclo de Estudos em Administração Pública	Ciclo de Estudos	==	08
10) Curso Rede Agentes (MDIC)	Atualização	==	06
TOTAL			56

Fonte: IBET e ENA BRASIL, 2011



Fonte: IBET e ENA BRASIL, 2011

Efetuada o fechamento sobre o capítulo da **Í Formação Continuada: presencial, em EaD e Cursos Externos**, registra-se que a Escola Fazendária realizou, coordenou e acompanhou no exercício de 2010, 116 eventos/turmas, o que resultou na capacitação de 3.199 servidores, totalizando 1.783 horas (sem computar a carga-horária dos cursos externos).

Para os eventos na modalidade de EaD a ESFAZ contou, de forma destacada, com as parcerias da ESAF . Escola Nacional de Administração Fazendária . resultado da conquista obtida pelo GDFAZ-Grupo de Desenvolvimento do Servidor Fazendário . e com a SEA . Secretaria de estado da Administração, através da DEAP . Diretoria da Escola de Administração Pública e GECAP . Gerência de Capacitação.



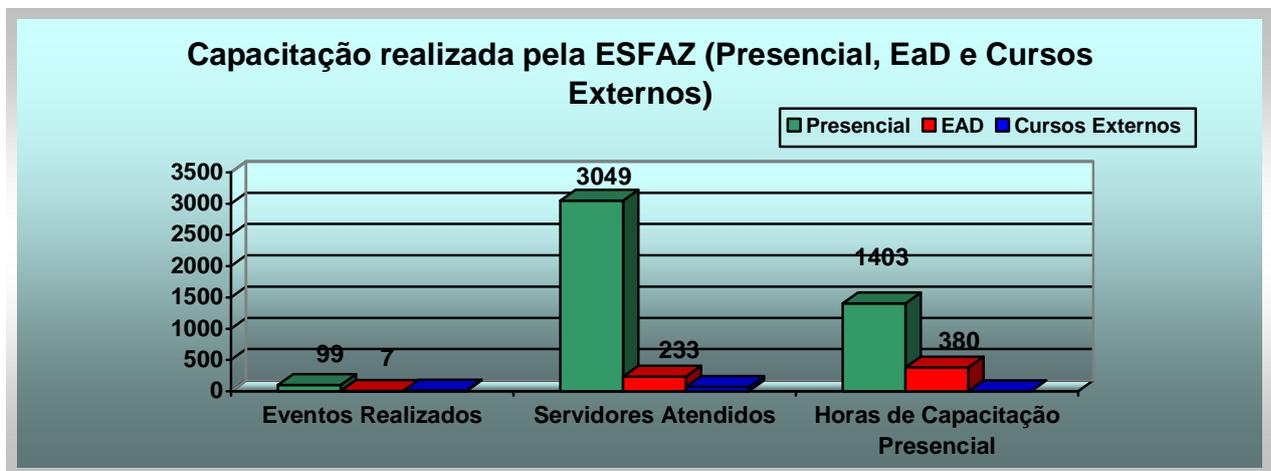
**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ**

Na planilha e gráfico abaixo estão demonstrados os dados inerentes à Capacitação da SEF em 2010, nas três modalidades: presencial, EaD e Cursos Externos.

Totalização da Capacitação de Servidores (presencial, EaD e Cursos Externos)

Modalidade de Capacitação	Eventos Realizados	Servidores Capacitados	Carga-Horária Realizada	Metas	
				Prevista	Atingida
Presencial	99	3.049	1403	1500 horas	93,5%
EaD	07	82	380	300 pessoas	27,4%
Cursos Externos	10	68	==	==	==
Total	116	3.199	1783	==	==

Fonte: ESFAZ, 2011.



Fonte: ESFAZ, 2010.



3 OUTRAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES EXECUTADAS PELA ESFAZ

A equipe da Escola Fazendária, consciente da complexidade do processo de desenvolvimento de pessoas e buscando o cumprimento de suas metas e objetivos, desenvolveu ações de suporte a outras atividades, tais como:

- a) Participação na elaboração de 02 projetos estratégicos: Portal do Conhecimento Corporativo e o Modelo de Desenvolvimento de Pessoas por Competência;
- b) Encaminhamento dos Servidores a Eventos Externos;
- c) Compartilhamento do Conhecimento: Participação de Servidores no GDFAZ, no CONSEMA e no Programa Redes Humanas.

3.1 Elaboração de Projetos Estratégicos

A Escola Fazendária participou, ativamente, do processo de realinhamento do Planejamento Estratégico da SEF e, encarregou-se de coordenar a elaboração de dois Projetos Estratégicos, aprovados pelos dirigentes da Secretaria de estado da Fazenda, sendo: **a)** Portal do Conhecimento Corporativo e **b)** Modelo de Gestão de Pessoas por Competências.

3.1.1 Portal do conhecimento Corporativo

O Projeto Estratégico **Portal do Conhecimento Corporativo** tem por objetivo: melhorar o fluxo de informações e possibilitar a produção e disseminação do conhecimento na organização, por meio da implantação do portal informatizado, para aumentar a aprendizagem individual e organizacional da SEF.

O escopo deste projeto abrange quatro produtos:

- a) Benchmarking** (boas práticas internas e externas);
- b) Cooperação Interinstitucional: programa permanente de intercâmbio** na área de atuação da SEF e registro de participação de servidores em eventos.
- c) Produção técnico-científica e artístico-cultural** dos servidores da SEF.
- d) Biblioteca Digital**

Dessa forma, os produtos acima estabelecidos encontram no portal a possibilidade de desenvolvimento da cooperação interna entre os membros da organização (através da disseminação e apropriação de boas práticas produzidas na SEF) e, a cooperação externa da instituição com outros organismos com o objetivo de intercambiar conhecimentos teóricos e práticos e aprimorar o potencial humano dos servidores.

A abrangência de cada produto está especificada a seguir:



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

a) O produto **Í BenchmarkingÍ dividido em boas práticas internas e externas** abrangerá: as atividades relacionadas à identificação e mapeamento das boas práticas desenvolvidas pelos servidores, grupos de trabalho e/ou setores da estrutura organizacional da SEF, assim como a divulgação dessas práticas, objetivando disseminar o conhecimento já existente na organização. Este sub-projeto abrange, também, as boas práticas relevantes já consolidadas e as em implementação em outras organizações congêneres.

b) O produto **Í Cooperação Interinstitucional: programa permanente de intercâmbioÍ** consiste na identificação de eventos como cursos, seminários, simpósios, etc. nas universidades, institutos de pesquisas e organismos públicos e privados em nível nacional e internacional, relacionados aos processos e objetivos estratégicos da SEF. Depois de garimpados serão disponibilizados aos servidores, por intermédio de ferramentas e sistemas informatizados. Também, a partir de tais ferramentas, serão disponibilizados resumos elaborados pelo servidor que participar de cada evento, objetivando a disseminação do conhecimento e práticas apreendidas, a todos os servidores da SEF.

c) O produto **Í Produção Técnico-Científica e Artístico-CulturalÍ** dos servidores da SEF consiste no monitoramento, levantamento e divulgação da produção intelectual na área fazendária, resultante da participação em cursos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu* e do mapeamento e divulgação dos talentos artístico, cultural e literário dos servidores da SEF. A produção a ser divulgada, contempla:

- Resumo de dissertação e tese de Mestrado e Doutorado;
- Resumo de monografia e TCC de cursos de Especialização;
- Artigos e *papers* sobre trabalhos desenvolvidos por servidores na área fazendária;
- Talentos artístico-cultural-literários dos servidores da SEF;
- Livros ou Capítulos de outros trabalhos julgados pertinentes.

d) O produto **Í Biblioteca DigitalÍ** consiste na estruturação do modelo, catalogação do acervo existente em todas as unidades da SEF, elaboração de um informativo de circulação mensal e divulgação a todos os servidores.

Do projeto **Í Portal do Conhecimento Corporativo+**, algumas ações já foram desenvolvidas em 2010, as quais citamos:

- **1ª Mostra de Í Talentos da FazendaÍ** - se constituiu em uma das metas estabelecidas no produto **Í Produção Técnico-Científica e Artístico. Cultural+** do projeto do portal, foi realizada em dezembro de 2010, tendo contado com a participação de 04 (quatro) servidores, sendo 02 (dois) expositores com pinturas em telas e 02 (dois) com fotografias. No projeto está previsto a promoção de uma mostra por ano, visando incentivar as produções artística, cultural e literária dos servidores da SEF.

- **Divulgação de Eventos Externos na Área Fazendária** . faz parte de um dos produtos do portal. Consiste na divulgação, através do *site* da ESFAZ, de um quadro mensal com



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

eventos da área (cursos, seminários, conferências, etc.), resultante do garimpo feito por servidores da escola, onde estão demonstrados os eventos a serem oferecidos por instituições e outros órgãos da área e universidades, em níveis estadual, nacional e até internacional.

- **Mapeamento de Práticas da SEF** . também, faz parte dos produtos do portal. Esta ação teve o envolvimento da escola e foi coordenado pelo CEGE . Comitê Executivo de Gestão Estratégica, definido em função do Programa GesPública em 2009, cuja composição conta com um dos servidores da ESFAZ. Consistiu de um trabalho de acompanhamento e orientação de 08 (oito) grupos por critérios (GESPÚBLICA), desenvolvido durante dois meses, e que resultou no mapeamento de práticas desenvolvidas pela SEF. Na continuidade, em 2011, estava prevista a elaboração de um relatório de gestão, onde ficariam especificadas as práticas existentes e as sugeridas, com vistas à melhoria da qualidade da gestão fazendária.

As demais atividades inerentes aos produtos do portal, ainda, não foram implementadas, em função da falta de uma estrutura tecnológica e de pessoal técnico de apoio que possibilitem a estruturação da página da Escola Fazendária, transformando-a em Portal do Conhecimento Corporativo.

3.1.2 Modelo de Gestão de Pessoas por Competência

O Projeto Estratégico **Modelo de Gestão de Pessoas por Competências** tem por objetivo: desenvolver um modelo lógico/funcional e sistemático para a gestão de pessoas por competências, alinhado às diretrizes estratégicas da SEF e à metodologia da gestão do conhecimento.

O projeto proposto, pela sua abrangência e complexidade, foi dividido em 04 sub-projetos: **Suprimento do Capital Humano; Desenvolvimento do Capital Humano; Gestão do Capital Humano; e Valorização do Capital Humano.**

a) O Sub-projeto **Suprimento do Capital Humano** refere-se ao processo que é desenvolvido na SEF para que as pessoas, vindas do ambiente externo, passem a integrar a organização. Para que essa integração ocorra e possibilite as condições necessárias ao desenvolvimento do potencial de cada servidor, a organização precisa ter as pessoas adequadas em cargos adequados, capacitadas e motivadas para o trabalho.

Assim, este sub-projeto abrange:

- Políticas de expansão e de retenção de pessoal (*efetivo, temporário e terceirizado*);
- Mapeamento de necessidades de pessoal, tendo como foco os objetivos estratégicos, os processos finalísticos e de apoio e a modernização da SEF;
- Diretrizes para o recrutamento e a seleção de pessoal;
- Processo de acompanhamento (*estágio probatório e outras formas*);



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

b) O Sub-projeto **%Desenvolvimento do Capital Humano+** refere-se as políticas, as diretrizes e aos procedimentos utilizados para que o capital intelectual que já faz parte da organização possa ser preparado para desenvolver suas funções com efetividade.

Este sub-projeto contempla as várias modalidades de formação e capacitação de pessoas, tendo sido selecionadas as seguintes:

- Integração e formação do novo servidor (*efetivo, temporário e terceirizado*);
- Formação de dirigentes;
- Banco de talentos de dirigentes;
- Formação continuada do servidor;
- Inserção e responsabilidade sócio-ambiental do servidor;
- Formação de formadores para escola fazendária.

Este projeto não abrange somente a capacitação, mas, também, a formação técnica e humanística do servidor da SEF.

c) O Sub-projeto **%Gestão do Capital Humano+** consiste em definir metodologias, ferramentas e processos que viabilizem a gestão de pessoas na organização. A inteligência de uma organização se define com o uso harmônico do conhecimento de seus integrantes e a transformação desse conhecimento em produtividade e resultados.

Assim, este sub-projeto contempla algumas modalidades e ações de gestão, não esgotando as possibilidades, como:

- Comunicação interpessoal e intersetorial;
- Motivação para o trabalho;
- Gestão por competências;
- Qualidade e produtividade no trabalho.

d) O Sub-projeto **%Valorização do Capital Humano+** abrange ações que objetivem o fomento e manutenção da motivação no trabalho e a valorização do capital humano.

Nesta linha, este sub-projeto irá contemplar as seguintes ações:

- Adequação do pessoal aos cargos/funções e Plano de Carreira;
- Avaliação de Desempenho;
- Preparação para a Aposentadoria;
- Qualidade de Vida no Trabalho (*saúde ocupacional, ergonomia e segurança*).

Para este projeto, ainda, não foi definida a coordenação e, também, não tem perspectiva de ações a serem implantadas.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

3.2 Encaminhamentos dos Servidores para Eventos Externos

A Política Estadual de Capacitação estabelece que a formação do servidor deve proporcionar condições para que o servidor público venha a ser agente de sua própria capacitação, nas áreas de interesse do respectivo órgão ou entidade.

Assim, a Escola Fazendária, para atendimento dessa diretriz, adota ações que visam disponibilizar informações com relação à realização de cursos relacionados às atividades fins e meio promovidos por outras instituições, através de e-mails, do site da ESFAZ, do grupo de acompanhamento do Plano de Capacitação, usando diferentes formas para fazer chegar ao nosso cliente interno os cursos de interesse de cada área da SEF.

Havendo interesse em participar de algum evento externo, o servidor preenche e encaminha o formulário "Participação em Eventos" disponível no site da ESFAZ, apresentando a sua justificativa e demais informações necessárias. De posse do pedido a ESFAZ emite seu parecer sobre a importância do evento para a Fazenda e encaminha ao Diretor da área em que o servidor encontra-se lotado, para o despacho final.

Em 2010, a Escola fazendária, viabilizou e acompanhou a participação de servidores em vários eventos, dentre os quais estão citados aqueles com maior duração em termos de carga-horária, conforme planilha a seguir.

Curso/Evento		IBET	ENA BRASIL
Denominação	Nível do Curso	Nº de Participantes	Nº de Participantes
1) Curso de Direito Tributário	Especialização	12	==
2) Curso de Estudos Estratégicos em Administração Pública - CEEAP	Especialização	==	05
3) Recursos Humanos e Administração da Função Pública	Atualização	==	02
4) Desenvolvimento Gerencial	Atualização	==	02
5) Cooperação Internacional e Condução de Projetos	Atualização	==	02
6) Cases de Melhores Práticas em Administração Pública	Seminário	==	06
7) Seminário Internacional de Governança Pública	Seminário	==	09
8) Ciclo de Palestras em Administração Pública e União Européia	Ciclo de Estudos	==	16
9) Ciclo de Estudos em Administração Pública	Ciclo de Estudos	==	08
10) Curso Rede Agentes (MDIC)	Atualização	==	06
TOTAL		12	56

Fonte: IBET e ENA BRASIL, 2011



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

3.3 Conselho Estadual de Meio Ambiente É CONSEMA

O Conselho Estadual de Meio Ambiente é um órgão superior de caráter colegiado, consultivo, regulamentador, deliberativo e com participação social paritária, integrante da estrutura organizacional da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável . SDS.

O Conselho Estadual de Meio Ambiente . CONSEMA-SC tem por finalidade promover a orientação e a coordenação da Política de Meio Ambiente, segundo orientação geral definida no Plano de Governo.

Conforme estabelece o Regimento Interno do CONSEMA,

estão atribuições dos membros do Conselho Estadual de Meio Ambiente:

- I . participar das discussões e deliberações do Conselho;
- II . relatar e discutir os processos que lhes forem atribuídos e neles proferir seu voto;
- III . determinar, como relatores, as providências necessárias à boa instrução de cada processo, inclusive solicitar diligência à Fundação de Meio Ambiente . FATMA . por intermédio da Presidência do Conselho.
- IV . solicitar ao presidente, quando julgarem necessário, a presença, em reunião de comissão ou sessão do Conselho, de postulante ou titular de órgão ou entidade, para esclarecimento que se fizerem necessários;
- V . fazer indicação de membros das entidades da sociedade civil organizada;
- VI . assinar atos e pareceres de processos em que forem relatores;
- VII . propor convocação de sessões extraordinárias;
- VIII . propor emendas ou reforma deste Regimento Interno; e
- IX . declarar-se impedidos+.

Por designação do Governador do Estado de Santa Catarina o CONSEMA possui como representante da Secretaria de Estado da Fazenda a Conselheira Titular . **Júlia Maria Valente Nicolau, integrante do quadro de pessoal da Escola Fazendária.** A participação no referido Conselho requer um tempo de dedicação, pois exige o estudo e elaboração de pareceres, participação em reuniões e estudo da legislação específica. Em 2010, foram desenvolvidas no CONSEMA, as seguintes atividades:

Entre as atividades do CONSEMA, com a participação da representante da SEF, destaca-se:

a) Municipalização da Licença Ambiental - LA

Resoluções Publicadas

Resolução 007/10

Municípios Habilitados

Do Nº 18, 864, de 24/09/10 . PAGINA 5.

Fonte: CONSEMA, 2010.



b) Resoluções de Interesse Ambiental

Resoluções Publicadas	Matérias
Resolução 001/10	Altera o Parágrafo 1º da Resolução CONSEMA 003/09 DO 18.803, DE 29/03/10 . PAGINA 13
Resolução 002/10	Define critérios de coleta, armazenamento e destinação das embalagens plásticas de óleo lubrificante. DO 18.803, DE 29/03/10 - PAGINA 13
Resolução 003/10	Regulamento o Art.290, letra f, da lei nº 14.675, disciplinando o manejo sustentável da erva-mate. DO 18.825, DE 13/04/10 . PAGINA 5
Resolução 004/10	Regulamento o Art. 290, Inciso I, letra F, da lei nº 14,675, disciplinando o manejo sustentável bracinga. DO 18.825. DE 13/04/10- PAGINA
Resolução 005/10	Altera o Art.2º e 3º da Resolução 002/09 DO 18.825, DE 13/04/10- PAGINA 5.
Resolução 006/10	Estabelece normas e funcionamentos da Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos DO 18.874, DE 24/06/10- PAGINA 4.
Resolução 008/10	Estabelece diretriz para a tramitação processual dos Pedidos de Vista dos Recursos Administrativos. DO 18.937, DE 23/09/10 PAGINA 2.

Fonte: CONSEMA, 2010.

c) Processos que Tramitaram em 2010.

Prot.	Enc.	Retornaram	Julgados	Acórdãos	Com Conselheiros
343	343	226	87	87	90

Fonte: CONSEMA, 2010.

d) Valor aproximados de Arrecadações de multas

Total de Recursos	Valores
344	4.156.040,00

Fonte: CONSEMA, 2010.

e) Nº de Reuniões Frequentadas

Conselho	Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos
13 (treze)	15 (quinze)

Fonte: CONSEMA, 2010.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

3.4 GDFAZ - Grupo de Desenvolvimento do Servidor Fazendário

Por delegação da Direção Geral e do Administrador da Escola Fazendária, a ESFAZ se fez representar, em 2010, nas 40ª, 41ª e 42ª Reuniões do GDFAZ, pela servidora Lourdes Alves. A Escola Fazendária e o Departamento de Recursos Humanos vêm participando há vários anos do Grupo GDFAZ, o qual atua nas mais diversas áreas ligadas ao desenvolvimento do servidor fazendário.

O GDFAZ se constitui em uma rede de colaboração que funciona de forma contínua, mediante a articulação dos representantes das unidades de gestão de pessoas das Secretarias de Fazenda, com compartilhamento de informações, apresentação de experiências exitosas, discussão de problemas e apresentação de soluções.

Os encontros são quadrimestrais e realizados nas várias unidades da federação. O calendário do ano seguinte é definido no último encontro de cada ano por ocasião da avaliação e planejamento.

A programação das reuniões constou do seguinte:

a) 40ª Reunião do GDFAZ - Salvador-BA

Essa reunião teve como foco **Ações em Educação a Distância** e foi realizada nas dependências da Universidade Corporativa da Bahia, em Salvador, nos dias 18 e 19/03/2010. A programação constou do seguinte:

- Fortalecimento da parceria ESAF/GDFAZ, para a Educação a Distância.
- Inserir o GDFAZ em eventos nacionais, a fim de divulgar os produtos GDFAZ e o trabalho realizado.
- Palestra sobre *Conceitos Básicos de Gestão de Conhecimento*, proferida pela representante de Santa Catarina (ESFAZ) a servidora Lourdes Alves.
- Jornal Falado de cada Estado participante.
- Relato de Experiência sobre EaD, feito pela representante da SEFAZ/BA.
- Consolidação e monitoramento do planejamento estratégico do GDFAZ, conduzido pelo consultor Jorge Castro da Sefaz/SP.
- Trabalho em subgrupos sobre os produtos do GDFAZ.
- Eleição da Secretaria Executiva.

b) 41ª Reunião do GDFAZ É Recife/PE

Essa reunião teve como foco **Gestão de Pessoas por Competências** e foi realizada nas dependências do Marante Plaza Hotel, na cidade de Recife/PE, nos dias 12 e 13/08/2010.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

A reunião teve como programação os seguintes temas:

- Abertura do evento com a presença do secretário da fazenda de Pernambuco e seus assessores.
- Palestra sobre Gestão por Competências ministrada pelo Prof. Rogério Leme - abordando os procedimentos e critérios para a avaliação de desempenho com base na gestão por competências.
- Apresentação do case de São Paulo sobre a implantação do Programa de Gestão por Competências.
- Apresentação do case de Minas Gerais, apresentando o andamento da implantação do Plano de Gestão por competências.
- Atualização dos produtos do GDFAZ, através de trabalhos em grupos com apresentação dos resultados.
- Palestra-Síntese sobre o tema "Gestão por Competências" apresentada pela representante de Santa Catarina - Sra. Lourdes Alves.

c) 42ª Reunião do GDFAZ É Curitiba/PR

A reunião do GDFAZ teve como foco **Desenvolvimento de Pessoas+** e foi realizada nas dependências da Escola Fazendária, na cidade de Curitiba/PR, nos dias 11 e 12/11/2010.

Essa reunião teve como programação as seguintes temáticas:

- Abertura e apresentação cultural.
- O Processo de Capacitação na Receita Estadual do Paraná em 2009 e 2010.
- Proposta de Roteiro de Plano de Desenvolvimento de Pessoas por Competências, apresentado pela servidora da ESFAZ de Santa Catarina.
- Redesenho dos Processos da Área Tributária da Sefaz/BA.
- O Processo de Capacitação do Fisco a partir do Redesenho dos Processos de Capacitação da Área Tributária da Sefaz/BA.
- Programa de Desenvolvimento Gerencial . Compartilhamento de Práticas da SEFAZ/MG.
- Relato da situação atual dos produtos GDFAZ e os devidos encaminhamentos.
- Avaliação/2010 e Planejamento 2011.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ**

3.5 Programa Redes Humanas

O Programa Redes Humanas compreende um conjunto de estratégias e ações visando à qualidade de vida dos servidores. Está fundamentado na Biopsicologia - metodologia que propõe o auto-controle das emoções negativas e seus reflexos na saúde e na vida do ser humano. As práticas desenvolvidas são: respiração diafragmática, alongamentos, automassagem e relaxamento profundo. Essas práticas têm a duração de 01 hora e são realizadas duas vezes por semana, no local de trabalho.

O Programa capacita servidores multiplicadores que aplicam as técnicas de biopsicologia aos seus colegas de trabalho, formando assim as Redes Humanas. É considerada uma ação de Saúde Ocupacional, porque atua junto ao servidor de forma preventiva nas questões relacionadas ao estresse.

Este programa conquistou respaldo Institucional e legal através do Decreto nº 1246, publicado no DO 01/04/2008, que Institui o programa fortalecendo as Redes Humanas para a Saúde Integral do Servidor.

Seus objetivos são:

- Introduzir mudanças mais eficientes e conscientes nas organizações, baseadas em valores éticos e na formação de redes humanas que atuem como comunidades integradas no ambiente de trabalho. Essas ações visam a evolução da consciência coletiva alcançando assim um maior comprometimento e entusiasmo nas atividades profissionais.
- Gerenciar o estresse, fortalecer as redes humanas no local de trabalho, estimular o espírito de equipe, valorizar o servidor e a sua qualidade de vida.

A Coordenação Central do Programa localiza-se em Florianópolis e é constituída pelas seguintes servidoras:

- Henriqueta Lucila da Silva-Gerente de Saúde Ocupacional - SEA;
- Marísia Noemia Koettker . ESFAZ/SEF
- Dalma Terezinha Lapa . ESFAZ/ SEF
- Magda Nunes F. Bittencourt . Delegacia de Polícia de Joinville
- Simone Giotto . Delegacia da Mulher . Blumenau
- Nilza Nady Granzotto Macedo . ESFAZ/ SEF
- Neusa de Fátima Varella de Oliveira-DIAT/ SEF
- Maria das Graças Oliveira . SEA
- Maria Eliane Figueiredo . Delegacia de polícia de Balneário Arroio do Silva
- Inês Renostro . Delegacia Regional de Polícia de Concórdia

A Secretaria de Estado da Fazenda é representada pelas servidoras Marísia Koettker, Dalma Terezinha Lapa, Nilza Granzotto Macedo e Neusa de Fátima V. de Oliveira, sendo que as três primeiras integram o quadro da Escola Fazendária e ambas



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

integram o Grupo de Coordenação Central das Redes Humanas desenvolvendo, também, o papel de multiplicadoras.

Em 2010 o Programa Redes Humanas desenvolveu as seguintes atividades:

Atividades desenvolvidas pelo Programa Redes Humanas em 2010				
Atividades	Nº Pessoas	Períodos	Locais	Ministrantes
Prática dos Exercícios de Biopsicologia aos servidores da SEA (todas as 2ª e 4ª das 18:00 às 19:00 h)	20	Abril a Novembro	SEA	Dalma e Henriqueta
Encontros de Capacitação Continuada com os servidores Multiplicadores de 6 Secretarias de Estado: reforço das práticas de Biopsicologia; Planejamento Institucional; troca de experiências; palestras sobre conteúdos do Programa Redes Humanas.	40	04 de março 22 de abril 22 de julho	Centro Administrativo Araranguá, Concórdia e Criciúma	Marisia, Dalma, Henriqueta
Reunião com Grupo de Coordenação Central e Coordenadores Regionais.	15	17 e 25/03 14/04, 11/05, 26/05, 04/08, 10/09, 02/12	Auditório da Perícia Médica	Dalma/Marisia e Henriqueta e todos os membros da coordenação
Curso do Programa Transforma® aos servidores do Governo do Estado de Santa Catarina.	35 85 60 70 35 45	29 e 30/04 5 e 6/10 17/06 01/07 18 e 19/08 15 e 16/09 26 e 27/10	Concórdia Chapecó Florianópolis Araranguá Joinville HEMOSC	Dalma/Marisia e Henriqueta
Curso de Capacitação dos novos Servidores Multiplicadores do Programa Redes Humanas.	41 13 05 30 21 26	05 e 06/10 20, 21, 28/09 20, 21, 28/09 20 e 21/10 09 e 10/11 16 e 17/11	Concórdia/ Chapecó Florianópolis Itajaí Sul do Estado Norte do Estado Hemosc-Fpolis	Dalma/Marisia e Henriqueta
VI Semana de Enfermagem e I Semana do Serviço Social do Hospital Nereu Ramos . Palestra sobre o Programa Redes Humanas.	40	17/05	Florianópolis	Marisia e Henriqueta
Fórum de Gestão do Estresse na SSP . Assembléia Legislativa . Palestra sobre o Programa Redes Humanas.	250	09/07	Florianópolis	Marisia e Henriqueta



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
DIRETORIA GERAL - DIGE
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

Palestra sobre o Programa Transforma® e Redes Humanas aos Educadores dos Municípios da SDR de Palmitos.	50	20/07		Marisia e Henriqueta
Curso de Ambientação na Administração Pública, promovido pela ENA Brasil . Palestra sobre a Saúde Ocupacional e o Programa Redes Humanas.	120	30/07	Florianópolis	Marisia e Henriqueta
WorkShop sobre o Programa Transforma® e Redes Humanas, para os servidores que fazem parte dos Núcleos de Gerenciamento do Estresse da SSP: Polícia Civil, Polícia Militar, Bombeiro Militar, IGP e Setor Prisional.	20	23 e 24/11 07 e 08/12	Florianópolis	Marisia, Dalma e Henriqueta
Workshop sobre o Programa Transforma®/ Redes Humanas para os servidores do HEMOSC Joaçaba.	35	13/12	Joaçaba	Marisia e Henriqueta
TOTAL	1.056 (Pessoas)	114 (dias)		

Fonte: ESFAZ, 2010.

4 CONCLUSÃO

A Escola Fazendária, embora tenha concretizado as suas metas, definidas no planejamento estratégico, para 2010, deixou de realizar outros eventos por falta de recursos financeiros. Tal fato ocorreu, principalmente no início do ano e no último trimestre.

A partir dos resultados das avaliações feitas pelos servidores participantes dos eventos ministrados na ESFAZ, pode-se observar que todos se colocaram nos níveis bom e excelente, demonstrando a eficiência e a eficácia do trabalho de planejamento, execução e avaliação da capacitação, desenvolvido pela Escola em conjunto com as Diretorias e Gerências promotoras.

A expectativa da ESFAZ é a de que, em 2011, poder realizar muito mais eventos de capacitação, devendo contar com recursos previstos no Programa PROFISCO, o que viabilizará o atendimento a todas as demandas de capacitação e formação de servidores da Secretaria de Estado da Fazenda.

Florianópolis, em abril de 2011.

Pedro Hermínio Maria
Administrador da ESFAZ